

O uso de informações para a seleção das ovelhas antes do acasalamento

José Carlos Ferrugem Moraes
Embrapa Pecuária Sul - 96401-970, Bagé, RS

O alvo de um sistema de criação de ovinos é que as ovelhas sadias fiquem prenhas dentro de 19 dias depois do início dos acasalamentos, tenham partos normais e criem até o desmame pelo menos um cordeiro anualmente. Com esse objetivo uma recomendação técnica aos produtores é a de selecionar o rebanho de cria antes do início de cada período de reprodução, removendo as ovelhas velhas e aquelas que devem ser descartadas.

A identificação de quais são as ovelhas que devem ser retiradas do rebanho geralmente é realizada antes do acasalamento, através de uma inspeção, quando são identificadas as ovelhas velhas e aquelas com problemas indesejáveis.

A inclusão da idade entre os fatores de descarte é justificada pela redução da percentagem de cordeiros desmamados nas ovelhas com mais de seis anos. Na Figura 1, são apresentados alguns dados do Sistema de Produção desenvolvido na Embrapa Pecuária Sul entre 1977 e 1984 que ilustram os efeitos mais importantes da idade sobre a percentagem de cordeiros desmamados. Uma comparação com a média geral indica que a taxa de cordeiros nascidos apenas é mais baixa nas borregas de dois anos, enquanto a taxa de cordeiros desmamados também decresce na ovelhas com mais de sete anos de idade. Reiterando a recomendação de manutenção no rebanho de cria de ovelhas com até seis anos (Oliveira & Moraes, 1991).

A inspeção visual da boca dos animais fornece uma estimativa razoável da idade em animais com até quatro anos de idade (boca cheia), e, ainda

viabiliza a seleção de ovelhas com alterações na implantação dos dentes, dentes quebrados ou ainda, com problemas de oclusão das mandíbulas, como prognatismo e micrognatismo. Entretanto, a avaliação da idade simplesmente pela dentição pode ser influenciada pelo local de criação (pastagem, tipo de solo etc) e pela raça dos animais. Nesse sentido é fundamental a disponibilidade de algum sistema de anotação da idade, seja através de identificação individual dos animais e o uso de planilhas, ou de tatuagens indicando o ano do nascimento. Esses procedimentos permitem maior precisão na seleção das ovelhas velhas ainda com boa dentição. A inspeção da genitália externa pode evidenciar lesões cicatriciais na vulva, úbere e mamilos, notadamente derivadas de mastites que tenham comprometido a involução do úbere. Essa avaliação tem precisão questionável sem o apoio de informações complementares anteriores sobre os animais, especialmente quanto a idade e outras ocorrências já não evidentes nesse momento, como por exemplo, um prolapso vaginal durante a gestação prévia.

Da mesma forma os dados sobre o desempenho reprodutivo anterior e seu uso na seleção de ovelhas mais férteis (Souza et al., 2005; Moraes, 2009 e Moraes & Souza, 2011), só podem ser utilizados, caso tenham sido registrados e a informação esteja disponível nesse momento.

Já a inspeção dos cascos permite uma adequada tomada de decisão quanto ao descarte de ovelhas com lesões graves e crônicas nos cascos e a definição pela necessidade de corte de cascos e

pedilúvio profilático imediato.

O objetivo desse texto é o de salientar a necessidade de um sistema de anotação dos dados do rebanho, seja ele qual for, simples, sofisticado, manual, digital, mas que permita recuperação e uso das informações no momento em que sejam requeridas, como nos exemplos apresentados. Na Figura 2 é apresentada uma fração das atividades dos sistemas de produção, exemplificando

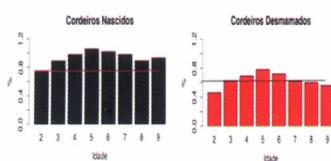


Figura 1. Variação na percentagem de cordeiros nascidos e desmamados em função da idade das ovelhas. No painel sobre cordeiros nascidos (barras negras) observa-se que apenas as borregas de dois anos de idade apresentam taxas de cordeiros nascidos inferiores à média de 94%. No painel com os dados de desmame (barras vermelhas) além das borregas, aquelas com mais de sete anos apresentam percentagens inferiores à média de 63%.



Figura 2. Exemplo de alguns componentes do sistema produtivo e informações mínimas que podem ser colhidos e utilizados visando maior produtividade.

Bibliografia

- Moraes, J.C.F. Sistema de controle da reprodução dos ovinos. Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2009. 21 p. (Embrapa Pecuária Sul. Documentos, 84).
- Moraes, J.C.F.; Souza, C.J.H. A identificação e a seleção de ovelhas mais férteis nos rebanhos. Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2011. 3 p. (Embrapa Pecuária Sul. Comunicado Técnico, 81).
- Oliveira, N.M.; Moraes, J.C.F. Age and flocks age structure on the reproductive performance of Corriedale ewes in Southern Brazil. Rev. Bras. Reprod. Anim., v.15, p.133-143, 1991.
- Souza, C.J.H.; Jaume, C.M.; Moraes, J.C.F. Como aumentar a fertilidade do seu rebanho ovino e reduzir a mortalidade de cordeiros. Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2005. 2 p. (Embrapa Pecuária Sul. Comunicado Técnico, 54).